

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DA COCEL – 03/12/2020

Aos 03 dias do mês de dezembro de 2020, nas dependências da COCEL, reuniram-se os seguintes membros do Conselho de Consumidores: Sr. Luiz Antonio Chiquitti (Titular da Classe Industrial); Sr. Hugo Ruthes (Titular da Classe Rural), Sr. Irineu Karachenski (Suplente da Classe Rural); Sr. Antonio de Andrade (Titular da Classe Comercial), Sr. Marcelo Miguel Brolhani (Suplente da Classe Comercial); Srta. Bárbara Lunardon (Secretária Executiva Suplente) e, como convidado, o diretor presidente da Cotel, Sr. José Arlindo Lemos Chemin. O Sr. José Henrique Torres (Suplente da Classe Industrial) participou da reunião remotamente, através da plataforma Google Meet.

A reunião teve como tema principal a apresentação realizada pelo Sr. Chemin sobre as ações realizadas nos últimos quatro anos, período de sua gestão na Companhia. O resumo do diretor começou recapitulando os temas tratados na reunião do Conselho de Consumidores realizada em janeiro de 2017, quando havia recentemente assumido a presidência da Cotel. Na ocasião, os conselheiros solicitaram melhorias nas regiões do Passaúna e Ferraria, na iluminação pública, nas manutenções da rede e das subestações, na fiscalização das empresas de telefonia que compartilham infraestrutura, além de ser discutida a compra de energia no mercado livre. Em seu relato o diretor lembrou que além dos problemas citados pelos conselheiros na primeira reunião em 2017, naquele período a Companhia ainda enfrentava outros problemas – como frota e almoxarifado com sérios problemas e péssimos resultados na avaliação da ANEEL, que levaram a Companhia à obrigação de apresentar um “Plano de Resultados” para a agência reguladora.

Conforme relato do sr. Chemin, a construção do novo Circuito Cerâmica trouxe melhorias significativas no fornecimento de energia das regiões do Passaúna e Ferraria, tornando a rede totalmente independente da Copel. A Companhia deu início a um grande projeto de substituição de luminárias tradicionais da iluminação pública por modelos led. Atualmente já são mais de 5.105 novas luminárias instaladas, o que equivale a aproximadamente 160 km de vias com iluminação eficiente. A primeira etapa do projeto foi realizada com recursos próprios da Cotel, através de Projeto de Eficiência Energética (PEE). A economia no consumo de energia permite que o projeto continue, sem aumento no valor da COSIP (Contribuição para Custeio da Iluminação Pública). O projeto foi campeão do Prêmio SESI ODS em 2019, iniciativa com o objetivo de reconhecer e divulgar práticas para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável realizadas pelas organizações. O diretor também informou que as manutenções na rede foram otimizadas e que toda a equipe de eletricitas foi treinada e está apta para realizar manutenções nas subestações. Também foi adquirido caminhão para trabalho em “linha viva” e os treinamentos para este tipo de serviço estão sendo programados. Foi intensificada a fiscalização das empresas que compartilham infraestrutura, resultando no corte de cabos irregulares e aplicação de multas. O Sr. Chemin informou ainda que foram adquiridos oito novos religadores automatizados e a ampliação da rede de fibra ótica está em estudo.

O sr. Chemin enfatizou em sua apresentação a importância da conclusão da migração da Cotel para comprar energia no mercado livre. O diretor considera esta a ação mais significativa dos últimos anos, pois quebrou um vínculo que durava décadas com a Copel e já vinha sendo tema de estudo da Companhia há

muitos anos. Conforme informado pelo diretor esta mudança trouxe benefícios já em 2019, contribuindo para a redução nas tarifas e redução da diferença entre as tarifas aplicadas pela Cocel e pela Copel. A Companhia também cumpriu as exigências impostas pela ANEEL por meio do “Plano de Resultados” e nos últimos três anos vem se mantendo no topo do ranking entre as melhores distribuidoras do país na avaliação da agência reguladora.

O Sr. Chemin relatou que a frota foi renovada, um novo barracão para o almoxarifado foi construído, foi adquirido o terreno ao lado do almoxarifado e implantadas melhorias estruturais e de softwares no atendimento aos consumidores – incluindo o lançamento do aplicativo Cocel Mobile. Foi informada ainda a construção de um novo centro de operações e o despacho automatizado de ordens de serviço, completados por maior monitoramento dos veículos e equipes. A Companhia apoiou nos últimos anos diversos projetos e eventos, por meio de patrocínio direto, Programa de Apoio a Projetos Sociais ou ainda incentivo fiscal. O diretor informou ainda que a construção de uma nova área de atendimento aos consumidores está em estudo, assim como a construção de uma nova subestação e uma reforma administrativa. Estão em execução reformas no arquivo morto e no espaço de teleatendimento. Questionado pelos conselheiros sobre o impacto na pandemia, o Sr. Chemin informou que a Companhia adotou medidas de prevenção e que não suspendeu o atendimento ao público em nenhum momento, que houve redução no faturamento por volta de 5% e aumento na inadimplência – principalmente de consumidores residenciais.

O Sr. Chemin concluiu sua apresentação informando que a Companhia mantém sua saúde financeira, que todas as exigências estabelecidas para manutenção da concessão foram cumpridas e que a diretoria está preparando toda a documentação necessária para transição de gestão.

Em seguida os conselheiros apresentaram suas considerações sobre a prestação de contas feita pelo Sr. Chemin, elogiando o trabalho realizado e os resultados que vêm sendo alcançados pela Cocel nos últimos anos. O Sr. Ruthes destacou que não recebe mais reclamações dos produtores rurais sobre falta de energia e que o trabalho da Companhia vem sendo elogiado pelos consumidores. Ele também relatou perceber a dedicação dos diretores à Companhia e como a Cocel vem sendo positivamente ganhando destaque na ANEEL.

O Sr. Torres questionou sobre a possibilidade da Companhia investir na geração de energia, especialmente por meio de usinas que utilizam resíduos sólidos urbanos. O Sr. Chemin respondeu que ainda não há um projeto definido, mas que no futuro deverá ser analisada a possibilidade de participar da cadeia de geração em parceria com o município. O Sr. Chiquitti solicitou um resumo dos investimentos realizados na iluminação pública nos últimos anos e, também, do impacto no consumo e nos custos da iluminação.



Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada e lavrada a presente ata, a qual vai assinada por todos os presentes.

Presidente: Hugo Ruthes

Membros: Luiz Antonio Chiquitti
José Henrique Torres Xavier
Irineu Karachenski
Antonio de Andrade
Marcelo Miguel Brolhani

Secretária executiva: Bárbara Lunardon